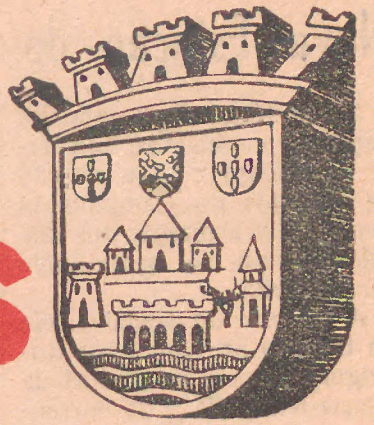


Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA
Administrador: ARTUR BASTO

Director:
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS
Telefone 8451

Redacção e Administração: R. D. António Barroso 42-44
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

SILÊNCIO NA TEMPESTADE

Por António Emílio Gomes

CERTAMENTE que ao meu amável e paciente leitor acontece o mesmo: por esta ou aquela razão, muitas vezes até sem se chegar a saber como, o espírito fecha-se, o raciocínio nega-se e os próprios trabalhos da nossa vocação ideológica ou profissional que é como quem diz a devoção e o dever, paralisam de todo.

Ignoro se a explicação desta malfadada zona de silêncio ou de hibernação mental compete menos ao médico do que ao psicólogo. O que sei é que sucede realmente.

E foi um desses períodos de inacção involuntária — o pensamento amordaçado por espécie de preguiça envolvente — que me trouxe arredio das sempre bem desejadas convivências jornalísticas.

Muito mal, na verdade devo ter estado eu para que nem uma das raras actividades susceptíveis de sacudir a indiferença de quem observa o mundo com a possível objectividade, — logo, anedoticamente! — fosse capaz de arrebatar meu coração de ingénuo (em boa linguagem de vernaculidade proletária, diz, quem me conhece, que sou um «cai-nelas» de rara estirpe).

Todavia, cá sai do buraco, para imitar um cágado heróico do meu quintal que reapareceu agora, com o ar mais natural deste mundo, após largos tempos de jejum forçado pelas leis imperscrutáveis da Natureza, como qualquer faquir lá das bandas orientais. Com uma diferença, para já: o meu bichinho é-o só na designação; quanto a mim, nem isso.

Afinal, o que motivou esta interrupção do meu silêncio?

Um caso relacionado com política — palavra que só o lápis de Rafael Bordalo soube até hoje desenhar perfeitamente (lembram-se?) na figura de uma grandecíssima porca em que mamavam, insaciáveis, diversos bácoros. (As excepções, até por serem honrosas, têm lugar à parte).

Tratando-se de coisa tão abjecta (para nós outros, os que poderão servir, mas jamais se servem) pareceria à primeira vista que mais valeria continuar emudecido e distante.

Mas não.
«Vinte e cinco mil refugiados da Europa desfilarão em silêncio pelas ruas de Londres».

Para quê?
«Em sinal de protesto contra o jugo soviético a que estão submetidos os seus países».

Foi o drama incomparável, a desventura imensa, a vida feita sofrimento, a evocação tornada tortura, as lágrimas, neste caso lancinante, fatalmente sinceras das mulheres e a concentração dolorosa de tanto homem desterrado em holocausto à liberdade, — toda essa tragédia incomensurável tinha de abalar, por força, minha fraqueza.

Vinte e cinco mil criaturas refugidas, só em Londres...

Vinte e cinco mil corações a palpitar de ansiedade e amor pela terra querida e longínqua que um potentado estrangeiro domina, aterroriza e ensanguenta.

Não, meus senhores!

Por muito que custe a um pobre homem como eu meter-se nestas borundangas da política internacional, acho que seria excesso, mais de cobardia do que de comodismo, não dirigir a esses companheiros desconhecidos, o testemunho desvalioso e sincero da nossa camaradagem.

Não se trata de parti-pris.
Se fossem a Estónia, a Letónia, a Albânia, a Lituânia e a Checoslováquia os opressores, a nossa palavra de conforto iria para o russo espoliado.

Acima das nacionalidades e seus interesses, está a criatura humana que trabalha e sofre.

(Continua na página 2)

Visitantes Ilustres

A fim de assistir à Festa do Traje, esteve nesta cidade no passado domingo, a Senhora Duquesa de Bragança, que era acompanhada por Seus Filhos, D. Duarte e D. Miguel.

Retirou ao fim da tarde, agradavelmente impressionada pelo brilho do Festival a que assistiu.

PROBLEMAS LOCAIS

As Fontainhas!

AQUELE belo Jardim, o maior e mais lindo da nossa Terra, o «Jardim das Barrocas» está, sem dúvida, maravilhoso no seu estilo.

Todo o turista que nos visita, debruça-se nas janelas do «Passeio dos Assentos» e dali o contempla, de certo modo, embevecido.

Em tempos, um pouco mais recuados, existia a fonte das «Fontainhas» que, dentro das suas características, tinha o seu «quê» de interessante.

Com uma ampla escadaria e ao fundo as duas bicas, sempre em constante correr de água, dava nas vistas, e até porque servia muitas casas que, no verão, ali se iam abastecer por ser a água mais fresca.

Havia um pequeno senão: de noite tinha pouca luz.

Porém em tempos constou que as águas da fonte estavam inquinadas, e portanto impróprias para consumo, e a Ex.^{ma} Câmara Municipal mandou imediatamente colocar, na entrada, um tapume de madeira, evitando-se, assim, que alguém, por ignorância, bebesse daquela água. Mas isto há quatro anos!!! Assim vão rodando os anos e o tapume lá se encontra sendo renovado de tempos a tempos.

Com espanto soubemos que as escadas de acesso à fonte foram atulhadas com saibro...

(Continua na página 2)

SANTA FILOMENA

A Tia Amélia é dona e senhora de uns campitos, que herdou de seus pais e tem conservado à custa de muito trabalho e poupança.

Como só tem uns parentes afastados, precisa de mourejar para ganhar honradamente o seu sustento.

Elemento preponderante da sua economia doméstica é a *Estrela*, vaca leiteira, que lhe dá crias, para pagar as despesas extraordinárias, e leite para pagar as despesas quotidianas.

A Tia Amélia, seguindo à risca o admirável programa de S. Bento: *Ora et labora* — oração e trabalho, vive feliz, porque anda em paz com Deus, a quem ama e obedece; anda em paz com a sua consciência, que assiduamente purifica pelo Sacramento da Penitência; anda em paz com o próximo, a quem respeita e não prejudica.

Mas esta paz foi atrozmente perturbada no Domingo de Páscoa.

Ao regressar da igreja paroquial, onde cumpriu com edificante piedade os seus deveres religiosos, a Tia Amélia encontrou a *Estrela* moribunda.

O pobre animal não reconheceu, como de costume, a voz amiga da sua dona, nem reagiu aos tratamentos que lhe fizeram os lavradores experimentados e o curador, que na aldeia substitui o veterinário, em casos de emergência.

A morte contava nervosamente os poucos minutos de vida, que restavam à *Estrela*.

Pobre mulher! Cochichavam as vizinhas, condoídas da sua desgraça.

A lavradeira conhecia, melhor do que ninguém, quão graves danos lhe causaria a falta da *Estrela*, que era o ganha pão da sua casa e que não poderia ser substituída, por falta de capital, mas não desanimou.

Perdidas todas as esperanças na eficácia dos meios humanos, recorreu a Santa Filomena, cujo poder taumáturgico conhecia desde longa data, até por experiência pessoal.

Orou com fé e com ilimitada confiança. Não duvidou do poder nem da bondade de Santa Filomena, mesmo quando os vizinhos lhe diziam que a *Estrela* já estava morta.

Não estava, não. À vista de todos, a *Estrela* reanimou-se, levantou-se, caminhou pelo eido e parecia convidar os circunstantes a fazerem um exame aturado ao acontecimento, de que foram testemunhas.

Estava salva, curada, como que ressuscitada. Santa Filomena ouviu as preces da sua devota, salvando a *Estrela* da morte, que todos consideravam inevitável, salvou a Tia Amélia da fome e da miséria.

A. Gonçalves Pires

AS FESTAS DAS CRUZES

Decorreram com muita animação e grande brilhantismo as tradicionais festas da nossa terra

AS Festas das Cruzes, as grandes e tradicionais festas da nossa terra que no corrente ano se realizaram nos dias 3, 4, 5 e 6 de Maio decorreram sempre com muita animação e brilhantismo.

Principiaram da melhor maneira, com a grande Feira

Franca das Cruzes que há mais de 300 anos se realiza no vasto campo da Feira onde os lavradores e artistas de Barcelos, e doutros concelhos limítrofes, nunca deixam de acorrer para pôr à venda os produtos e artefactos que fabricam, constituindo sempre um espectáculo grandioso e

Nova Estação do Caminho de Ferro

No pretérito dia 3 de Maio, conforme noticiamos, foi aberta ao tráfego a nova estação de Barcelos do Caminho de Ferro, velha aspiração dos barcelenses que só agora pôde ser satisfeita.

A convite do actual Chefe da Estação Sr. Domingos Rodrigues Lopes, na manhã de quarta-feira, dia 2 do corrente, reuniram-se no novo edificio os Snrs. Dr. Luís Novais Machado, Presidente da Câmara Municipal; Dr. Eurípedes de Brito, Presidente da Comissão M. de Turismo e os representantes da imprensa local e correspondentes dos jornais diários que foram recebidos, em nome da C. P., pelos Snrs. Engenheiro Ginestal Machado e Inspector Pereira Viana.

O Sr. Engenheiro Ginestal Machado, usando da palavra, informou os presentes que a inauguração oficial da nova estação deve ser feita na primeira semana de Junho mas, a C. P. resolveu abri-la imediatamente ao tráfego por motivo das tradicionais Festas das Cruzes que costumam trazer sempre a Barcelos milhares de forasteiros.

Afirmou que a estação será inaugurada sem os painéis que serão oferecidos pela Câmara Municipal e que esperava que

a mesma entidade não deixará agora de executar outros pequenos arranjos que mais valorizarão a nova estação.

Usaram depois da palavra os Snrs. Presidentes da Câmara e do Turismo que tiveram palavras de louvor para os Snrs. General Manuel Gomes de Araújo, nosso ilustre conterrâneo e Ministro das Comunicações e Engenheiro Espregueira Mendes, considerado Director Geral da C.P. O Sr. Presidente da Câmara disse ainda que os painéis serão oferecidos pela Câmara e pelo pelouro do Turismo.

Todos os oradores tiveram palavras de louvor para a imprensa e, no final, o Sr. Engenheiro Ginestal Machado acompanhou o representante deste semanário Sr. Artur Basto numa visita a todo o edificio, dando-lhes todas as explicações.

À inauguração oficial da nova estação que principiou a construir-se há cerca de três anos deve presidir o Sr. Ministro das Comunicações a quem se deve que, finalmente, fosse satisfeita tão antiga como justa aspiração das gentes de Barcelos.

Jornal de Barcelos agradece todas as atenções recebidas.

imponente, rico de colorido e alegria.

O bom tempo com que fomos mimoseados durante os quatro dias de festas, número novo no programa das Cruzes, foi a varinha do condão que conseguiu que as Festas das Cruzes decorressem sempre num ambiente de alegria e entusiasmo.

As centenas ou talvez milhares de forasteiros que durante os quatro dias de festas visitaram a nossa terra, temos a certeza que não maldizeram a ideia que aqui os trouxe nem deram por mal empregado o tempo que por cá perderam.

Na quinta-feira realizaram-se, no templo do Senhor da Cruz, imponentíssimas solenidades religiosas e houve um importante Concurso Pecuário mas, só a feira da louça, na grandiosa feira Franca das Cruzes, era capaz de prender o dia inteiro ao visitante.

Como nota saliente, na sexta-feira houve a inauguração da Exposição de Arte dos Trabalhadores e no sábado à noite, no Parque da Cidade, um brilhante festival luso-galaico.

Durante os dias de festas os forasteiros puderam ainda apreciar, admirar ou gozar as iluminações eléctricas de Souto, Filho, do Porto; as ornamentações de João Faria (filho), de Barcelinhos; os fogos do ar de Libório Joaquim Fernandes, de Lanheles, fogos presos e do ar de José Maria Fernandes, também de Lanheles e fogos do rio e do ar de Silva & Filhos, de Viana do Castelo; os concertos das Bandas Marcial de Tarouquela, Cinfães e do Regimento de

Garrafas a 1\$50 VENDE Armazéns Esteves

Infantaria Saragoza n.º 12 e ainda das bandas dos Escuteiros de Barroelas e dos Bombeiros de Barcelinhos; no templo do Senhor da Cruz os lindos e artísticos tapetes de pétalas de flores naturais e a formosa e valiosa escultura italiana do Senhor dos Passos; no Grémio do Comércio a Exposição de Arte dos Trabalhadores; no Campo da Feira a Grande Feira de Diversões e como as festas foram brindadas com um lindo tempo primaveril os milhares de forasteiros que vieram até nós, puderam ainda espalhar-se pelas ruas e praças da nossa terra para se encherem com a riqueza e significado dos nossos monumentos e a beleza e encanto dos nossos jardins.

As festas terminaram no domingo, realizando-se de tarde, no Parque da Cidade, o Concurso de Trajes das Regiões de Entre Minho e Beira Douro e a exibição de diversos Grupos Folclóricos Nacionais e do Grupo da Secção Feminina da Falange Espanhola de Ferrol del Caudillo e à noite, no Rio Cávado, com as suas margens iluminadas com mais de 30.000 lumes vivos, num cenário deslumbrante e magestoso, o fogo do rio.

É isto quer dizer que, as tradicionais Festas das Cruzes, no corrente ano, terminaram, na noite de domingo, em ambiente de sonho e apoteose.

Mobílias completas e móveis avulso — Os melhores preços

Manuel da Costa Ferreira Teles

Móveis TELES

BARCELOS — Av. Dr. Oliveira Salazar, 37-39 (Campo da Feira) — Telefone 8566 (p. f.)

FAMALICÃO — Rua Santo António

Silêncio na Tempestade

(Continuação da página 1)

É para não fechar este ligeiro comentário com o negrume que a triste cena londrina sugere, deixem-me dizer-lhes que os dois imponentes moscovitas presentemente em Inglaterra, devem ter dado ao diabo a cardada mais a ideia da visita a um país onde todo o homem é senhor de manifestar seu ideal, decentemente.

JORNAL DE BARCELOS

a anunciar e o anunciante a lucrar

O Chefe do Estado visitará Braga

nos próximos dias 27 e 28 de Maio

O Senhor Presidente da República, conforme já anunciamos, visitará oficialmente a cidade de Braga nos próximos dias 27 e 28 deste mês, para presidir às comemorações do 30.º aniversário da Revolução Nacional.

O Senhor General Craveiro Lopes deverá chegar àquela cidade, de automóvel, na tarde do dia 27, em seguida ao que se realizará solene recepção no edificio dos Paços do Concelho.

Presidirá, às 18,30 horas do mesmo dia a uma sessão solene em que serão oradores os Snrs. General Botelho Moniz, chefe do Estado-Maior das Forças Armadas e antigo Ministro do Interior, e contra-almirante Nuno de Brion, comandante da Força Naval e antigo ajudante de campo do Presidente Carmona, que evocarão, respectivamente, as figuras dos Marechais Gomes da Costa e António Oscar de Frago Carmona.

No Palácio da Biblioteca Pública de Braga, à noite, o Senhor Presidente da República e sua esposa darão recepção, enquanto por toda a cidade se realizarão festejos populares e lançamento de fogo de artifício.

No dia 28, o Senhor General Craveiro Lopes presidirá à inauguração de vários melhoramentos na cidade e nos arredores e, às 13 horas, no novo quartel de Infantaria 8, a um almoço de confraternização militar.

As 16 horas, o Senhor Presidente da República regressará a Lisboa, de comboio.

PROBLEMAS LOCAIS

(Continuação da 1.ª pág.)

e que o terreno está a ser aproveitado por um particular que ali faz depósito dos materiais que fabrica e vende!

Aqui fica, desde já, a nossa afirmação de que, de forma alguma, queremos com isto prejudicar o usufrutuário do terreno.

O que pedimos, simplesmente, é que se acabe com aquele feio, horrível e velho «tapume».

O visitante, o turista, o barcelense, ao admirar o seu mais belo jardim, encara «in loco» com o «monstro».

Uma ideia nos surgiu para o aformoseamento do local:

Temos conhecimento de que na arrecadação da Câmara Municipal se encontra arrumado um portão em ferro que muito bem se poderia adaptar à entrada das Fontainhas e, com umas pequenas grades laterais, nos pequenos «muretes» ali existentes, muito interessante ficaria, completando o arranjo da entrada com trepadeiras e vasos.

Ao fundo, perto das bicas de água, uma estufa envidraçada, de pouco dispêndio, com plantas e vasos, para venda ao público.

Que tal a ideia?

Assim teríamos as Fontainhas transformada em estufa e posto de venda de plantas e vasos, no centro da cidade, cuja receita por pequena que fosse, viria atenuar o custo da obra e justificaria, assim, a rubrica orçamental da Câmara de «venda de flores, vasos, plantas, etc.».

Desapareceria, deste modo, o «maldado» tapume que muito desfeia aquele local, com uma obra de pouco dispêndio e de grande alcance, quer turístico, quer até financeiro.

Ao muito ilustre Vereador dos Jardins e dos Serviços de Limpeza que, pelos seus pelouros, tem procurado fazer sempre mais e melhor,

Assembleia Geral

Na sede dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, no passado dia 28 de Abril p. p., realizou-se a assembleia geral do Gil Vicente Futebol Clube para apreciação e aprovação das contas da gerência até esse dia e Eleição dos Corpos Gerentes para o ano de 1956.

A Assembleia aprovou, por aclamação, as contas da gerência e depois, uma proposta apresentada por um grupo de sócios para que a mesma fosse suspensa até ao próximo sábado, 12 do corrente, dia em que serão eleitos os novos Corpos Gerentes.

É de esperar que no próximo sábado, a massa associativa do Gil Vicente, não deixe de comparecer à Assembleia Geral que também se realiza na Sede Social dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, mostrando assim o seu interesse pela vida do mais popular clube da nossa terra.

Aposentação

Por ter atingido o limite de idade foi aposentado o nosso estimado amigo e assinante Sr. António Emílio Roriz de Azevedo que actualmente exercia as funções de Director de Finanças em Viana do Castelo.

Os seus subordinados e numerosos amigos prestaram-lhe uma significativa homenagem de despedida.

Hospital da Misericórdia

No próximo domingo está de serviço permanente o Senhor Dr. José Moreira da Quinta.

lembramos este nosso alvitre, e pedimos desculpa da nossa ousadia, mas não é por mal dizer, nem perfilhar a «má crítica», é ditado por um coração barcelense.

Y.

Quatro anos de experiência confirmam que:

O MELHOR CAFÉ

É o da

Cafezeira de Barcelos

A Casa que dispõe do mais completo sortido em
Mercearia fina e Conservas

Telefone 8410

A Nova Casa dos Fatos

DE

VILAS BOAS & IRMÃO

Recebeu finos padrões em lanifícios para homem e senhora.
CAMISARIA

Alfaiataria do mais fino e elegante corte

Rua D. António Barroso — Telef. 8476 — (Em frente ao Banco N. Ultramarino)

Baptizados

Na igreja Matriz, no domingo 29 de Abril, baptizou-se um filhinho do nosso amigo Sr. Vicente Ausina Mestre e sua esposa D. Clarice Alves Ausina.

Recebeu o nome de Vicente Augusto e serviram de padrinhos os tios paternos Sr. António Augusto da Silva e Senhora D. Josefa Ausina Mestre da Silva.

— Domingo, na mesma Igreja, o Rev. Alberto da Rocha Martins baptizou uma filhinha do nosso prezado amigo e assinante Sr. António Augusto Pimenta da Costa e de sua esposa Sr.ª D. Maria Teresa da Silva Azevedo Costa.

A neófita recebeu o nome de Ana Maria e foram padrinhos os tios paternos, o nosso prezado amigo Sr. António da Silva Pimenta e esposa Sr.ª D. Júlia de Faria Pimenta.

—)(—

Nesta Redacção

Na nossa redacção estiveram a apresentar cumprimentos os maestros das bandas de música dos Escuteiros de Barcelos e dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos, acompanhados de todos os componentes.

A apresentar cumprimentos e a pagar as suas assinaturas também estiveram nesta redacção os nossos prezados amigos e assinantes Srs. Eduardo Maria do Prado e esposa, de Valença e Mário Beleza de Almeida Ferraz, do Porto, tendo este pago a assinatura com 50\$00, sendo 10\$00 para o pessoal da Administração.

Seja assinante do

JORNAL DE BARCELOS

Comemorações do 30.º aniversário da Revolução Nacional

A tratar de assuntos que se prendem com as comemorações, a realizar em Braga, do XXX aniversário do 28 de Maio, estiveram nesta cidade os Snrs. Dr. Elísio Pimenta, deputado e presidente da comissão distrital da U. N. e António Maria Santos da Cunha, Presidente da Câmara de Braga.

Conferenciaram com os Senhores Dr. Luís Novais Machado, Presidente da Câmara, Francisco Torres, Vice-Presidente da Câmara e Dr. Eurípedes de Brito, Presidente da C. C. da U. N. e depois, na Pousada do Turismo, foi-lhes oferecido um almoço a que assistiram aquelas individualidades e outros vereadores.

Do Brasil

Já se encontram nas suas propriedades de Vila Seca, vindos do Rio de Janeiro e para descansarem, os nossos estimados amigos Snrs. João Gomes Lobarinhas e esposa Sr.ª D. Amélia Ferreira Lobarinhas, seu genro Sr. Daniel de Lima Loureiro e esposa Sr.ª D. Isolina Lobarinhas Loureiro e gentis filhas Maria Amélia e Maria José Lobarinhas Loureiro.

×

Atenção ao trânsito!

Chamamos a atenção de quem de direito para o estado em que se encontra no lugar Areal de Cima, em Barcelinhos, a estrada municipal Barcelos-Remelhe, ocupada quase até meio devido às obras de três enormes poços que estão a ser feitos na mesma estrada e atingem já grande profundidade e que, por falta da devida sinalização, constitui um perigo para o trânsito.

×

Póvoa-Cine

Nos dias abaixo designados serão exibidos no Póvoa-Cine, os seguintes filmes:

- Dia 12 — Lobos do Mar.
- Dia 13 — Anna.
- Dia 16 — O Prazer é Todo Meu.
- Dia 19 — Homens Violentos.
- Dia 20 — Oásis.
- Dia 23 — Somos Homens ou Quê?

Defesa Civil do Território

Curso de Instrutores Gerais

Está previsto, brevemente, o funcionamento, na sede deste Comando Distrital, em Braga, de um Curso para Instrutores Gerais da Defesa Civil, ministrado por professores da Escola Regional da Defesa Civil do Porto, o qual se destina a ser frequentado por instrutores já habilitados com o Curso Básico e tendo como habilitações literárias mínimas o curso geral dos Liceus ou equivalentes.

O curso terá a duração de cerca de um mês e será ministrado à noite, em dias alternados, destinando-se a preencher o Quadro de Instrutores da D. C. do Comando de Braga, tornando assim possível a realização de cursos básicos em todo o Distrito e deve ser frequentado por instrutores que garantam a mais activa e dedicada colaboração aos serviços da Defesa Civil do Território.

As inscrições para a frequência do referido Curso devem ser feitas na sede do Comando da L. P., à Avenida Central, em todos os dias úteis das 9 às 17 horas.

—o—

Grupo da Falange Espanhola

O Sr. Presidente da Câmara Municipal de Barcelos proporcionou ao Grupo da Falange Espanhola que se exibiu com tanto êxito nesta cidade por ocasião das Festas das Cruzes, um passeio à cidade do Porto.

Pena foi que não tivesse ido a Braga, como tanto desejavam os seus componentes, para apreciarem as suas belezas, o seu progresso e a maravilhosa estância do Bom Jesus.

Torneio Popular

Organizado pelo Atlético Clube de Barcelinhos, principia no próximo domingo, no Campo Adelino Ribeiro Novo, um torneio de futebol para disputa, entre vários clubes do concelho, da «Taça popular».

O resultado do sorteio dos primeiros jogos, foi o seguinte:

- 1.º domingo, 13 de Maio:
 - Às 10 horas Perelhal-S. Veríssimo
 - Às 11 horas Atlético A-Atlético B
- 2.º domingo, 20 de Maio:
 - Às 10 horas Alvelos-S. Martinho
 - Às 11 horas S. Pedro-Midões

R e g i n a

CACAU E CHOCOLATE em pó

Grande novidade de Drops e Rebuçados

Recebeu nova remessa para vender a preços especiais

A Cafezeira de Barcelos

DESCONTOS PARA REVENDA

ATENÇÃO!!!

Dinheiro ao Juro de 4,5% ao Ano

A «IMPÉRIO», com segredo absoluto empresta-vos o dinheiro que precisardes, e ainda vos oferece 20 anos de prazo para liquidação, podendo ser em regime de prestações mensais de acordo com as vossas possibilidades. Empréstimos sobre automóveis numa hora, sem registos, sem seguros e sem despesas na Conservatória!!!

Não tendes necessidade de encomodar os vossos vizinhos e amigos solicitando-lhes empréstimos de dinheiro.

Lembra-vos que muitas vezes não sois atendidos e a vossa vida fica descoberta.

ORGANIZAÇÃO IMPÉRIO

ESCRITÓRIOS:

Rua Santa Catarina, 165-2.º — Telef. 28777

STAND DE AUTOMÓVEIS:

Rua Duque de Loulé, 27 — Telef. 30928

— PORTO —

ADEGA NECO

VINHOS, PETISCOS, ALMOÇOS E JANTARES

Aberto até às 2 horas

Rua de Costa Cabral, 16 (Ao Marquês do Pombal)

Telefone 42995 — PORTO

Alto-falantes

A melhor, a mais potente, a mais moderna aparelhagem de som. Prefiram para as vossas festas

José Fernandes, L.ª

Rua Miguel Miranda, 40—BARCELINHOS—BARCELOS—Tel. 8245 P. F.

Deslocam-se para toda a parte, haja ou não energia eléctrica

ILUMINAÇÕES DE ARRAIAIS

FOTOGRAFIA: Retratos em todos os géneros

Rádios e reparações, bobinagens, etc., etc.

HUSQVARNA

EXPOENTE MAXIMO DA INDUSTRIA DE MAQUINAS DE COSTURA

Fabricadas na SUECIA com os seus AFAMADOS AÇOS

APRESENTA OS MODELOS 1956

Vendidas em prestações mensais a partir de 102 #00

REPRESENTANTES GERAIS

SOC. LUSO-SUECA, L.ª

COM SÉDE EM LISBOA NA R. ALEX. HERCULANO, 9-A E FILIAIS EM TODO O PAIS

Em BARCELOS

LARGO BOM JESUS DA CRUZ, 9

CINEMA

Hoje, às 21,30 horas, será exibido no Cine-Teatro Gil Vicente o filme italiano e que é um espectáculo de grande classe:

UM MARIDO PARA ANA

A história de uma rapariga bonita demais, para ser feliz. Com a mais bela vedeta italiana de fama mundial, Silvana Pampanini e ainda Massimo Girotti e Amedeo Nazzari. No programa IMAGENS DE PORTUGAL.

Para adultos. —No próximo domingo, às 15,30 e às 21,30 horas, no mesmo cinema, o filme de acção empolgante:

TERRAS DA MORTE BRANCA

A emocionante odisséia do Capitão Peter que desafiou os perigos da Natureza e a vilania dos aventureiros.

Um espectáculo majestoso e único, em technicolor, nas regiões geladas do Canadá.

Com Rock Hudson, Steve Cochran e Marcia Henderson. Para maiores de 13 anos.

×

Automóvel «Auburn»

Todo reparado de novo. Vende-se barato.

Informa esta Redacção.

Anuncie no

Jornal de Barcelos

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede - LISBOA

AGÊNCIA EM BARCELLOS

Largo da Porta Nova, 41 - Telefone 8318

Descontos - Depósitos à Ordem e a Prazo - Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

Cinema e Televisão

(Continuação da página 6)

política, religiosa, industrial ou comercial muito pronunciada, acontece o que já temos na rádio: *golos pró Sporting de Braga com laranjinha Bom Jesus*, de permeio; *pontos da selecção de hoquei em patins em Montreux, com tinta Robialac*.

Pode dar-se a imposição de programa na resultante dum prato único, estranho ao paladar do comensal, e então jejua-se. Nem as emissoras de televisão podem multiplicar-se, atento o seu preço, agravado por um reduzido alcance das mesmas.

Não há-de ser fácil elaborar programas dentro de tão limitadas possibilidades e ante um público assaz eterogénio, de gostos e preferências. No cinema se troca a casa, no rádio se vira o botão, mas, na televisão, com emissora única e programa único, não há que virar.

Comparando ainda a dimensão do cinema projectado em tela grande (as do cinematocope podem ir de 19x7 a 20x8) com a limitada capacidade das da televisão (cerca de 0,40x0,60) optaremos pela primeira.

O cinema (o tridimensional) a par da ilusão óptica do relevo dá a ideia dum grande teatro cujo palco fica todo povoado de imagens, pelo tamanho da tela, enquanto a televisão se reduz a um cantinho da sala onde convergem os olhares fixos dos tele-espectadores.

Mas, não diminuamos o valor da televisão, quer como passatempo, quer como meio de divulgação, quer como maravilha técnica. Já existe a cores nada impede que ela venha a ser igualmente tridimensional.

E se aquela curiosidade de pretendermos ver de casa o que se passa longe dela em simultaneidade de tempo, sofrer desaire ao assistirmos a programas fabricados muito tempo antes (como os discos e os filmes do cinema) e postos agora a encher programa, nem por isso deixaremos de considerar a televisão como um dos maiores e mais curiosos inventos que a argúcia do homem produziu.

LEIA E PROPAGUE O

Jornal de Barcellos

Barraca de S. Vicente de Paulo

CHÁ CANASTA

No próximo sábado, à noite, realiza-se, na Barraca de S. Vicente de Paulo, um Chá Canasta, para o qual se aceitam, desde já, inscrições.

Bombeiros de Barcellos

No Campo da Feira, em benefício dos Bombeiros Voluntários de Barcellos, encontra-se aberta ao público, uma barraca de sorteios relâmpagos.

No domingo, realizou um importante sorteio de dez valiosos prémios entre os quais uma bicicleta, oferecida pelo Sr. Aníbal Araújo e um fogão a gazcidla, oferta da Cidla.

Conferência de S. Vicente de Paulo

As senhoras da Conferência de S. Vicente de Paulo, desta cidade, com o fim de angariarem receitas para os seus pobres resolver m montar, no local das barracas, um pavilhão para venda ao público de café, chá e outras bebidas e ainda lanches, caldo verde e arroz de frango, que funcionou, com pleno êxito, durante as festas e ainda continuará aberto por mais algum tempo.

Esta louvável e feliz iniciativa das senhoras da Conferência teve por parte dos barcelenses e dos inúmeros forasteiros que nos visitaram a melhor aceitação razão porque a barraca tem tido desusada concorrência.



2 Fogões Gazcidla Grátis

Amanhã, Sábado e Domingo, no Stand CIDLA, instalado no abarracamento das Festas das Cruzes, será distribuída, ABSOLUTAMENTE GRÁTIS, uma senha numerada a cada visitante e pelas 24 horas de domingo na Barraca dos Bombeiros Voluntários de Barcellos, serão sorteados os 2 fogões GAZCIDLA, sendo 1, oferta da CIDLA, e outro, como 2.º prémio, oferta do depositário em Barcellos: António Augusto da Rocha Portela.

2 Fogões absolutamente grátis GAZCIDLA, uma chama viva onde quer que viva

Festas das Rosas

O Sr. P.º António Quesado, pároco de Vila Franca do Lima, Viana do Castelo peden-os para informar os nossos leitores que as tradicionais *Festas das Rosas* que com tanto brilho se costumam efectuar todos os anos em Vila Franca, por determinação superior, não se realizam no corrente ano.

General Beleza Ferraz

De visita a sua família e para assistir às tradicionais festas da nossa terra, esteve entre nós o nosso prezado amigo e ilustre conterrâneo Sr. General José António Beleza Ferraz, Sub-Chefe do Estado Maior do Exército que veio acompanhado de sua esposa e ainda de sua sobrinha a nossa estimada conterrânea Sr.ª Dr.ª D. Maria Fernanda Beleza Moreira.

Mundanismo

Fazem anos pelo que lhes apresentamos muitos parabéns os nossos amigos:

Hoje - Os Snrs. Manuel de Sousa Carvalho e Cândido Augusto de Sousa Cunha.

Amanhã - O Sr. Alexandre Castro e a menina Maria Adelaide da Rocha Leite.

Sábado - A Sr.ª D. Beatriz Cardoso de Albuquerque.

Segunda - A Sr.ª Doutora D. Maria Fernanda Beleza Moreira.

Terça - A Sr.ª D. Maria Ofélia Machado Carmona, os Snrs. P.º Augusto Miranda, José Moreira da Costa e Luís Carvalho e a menina Maria Manuela Fonseca Guimarães.

Quarta - A Sr.ª D. Maria Luíza Gonçalves de Freitas Guimarães, o Sr. Dr. Joaquim Gonçalves Paes de Vilas-boas e o menino Humberto Leonel Torres Fernandes.

Vigília em honra de Nossa Senhora de Fátima

Na igreja Matriz, sábado às 21 horas, principiará a vigília em honra de Nossa Senhora de Fátima de preparação para as comemorações da primeira aparição da Virgem aos pastorinhos que se realizam no próximo domingo, 13 de Maio.

Dia de S. José trabalhador

Pela primeira vez, no pretérito dia 1 de Maio, celebrou-se a festa que foi criada há um ano, consagrada a S. José operário.

Sua Santidade o Papa Pio XII, através da Rádio do Vaticano dirigiu uma mensagem à reunião internacional de trabalhadores Católicos que se realizou em Milão.

Mais tarde, na Sala do Trono do Palácio do Vaticano, Sua Santidade recebeu e falou aos doze operários católicos que se deslocaram de Milão, em helicóptero, para presentear o Santo Padre com uma estátua de bronze doirado, de mais de um metro de altura, representando "Cristo Operário" e de autoria do escultor alemão Heinrich Breuning.

A estátua foi comprada com o dinheiro apurado numa subscrição entre os operários de quatro países e à entrega estavam presentes trabalhadores da Itália, do Canadá, dos Camarões, da China, do Senegal, da Argélia e do Vietnã.

Falta de espaço

Por falta de espaço só no próximo número faremos o relato das tradicionais Festas das Cruzes.

O ALFINETE E O RALO

são os maiores inimigos do MILHO

Use contra estes parasitas

Exidol 580

OU

GRAMINON L. M.

Este além de combater o alfinete e o Ralo, combate também as doenças que atacam os cereais à nascença - fungão do Trigo, seca de Milho, etc.

Peça esclarecimentos ao Distribuidor nesta Cidade:

DROGARIA PIMENTA DO VALE

TELEFONE 8312

Concede descontos para revenda

Vende, compra e troca máquinas de costura em 2.º mão

Fernando Valério de Carvalho

Av. Combatentes da G. Guerra, 158 - BARCELLOS - Telef. 8345

Correio das Aldeias

Silveiros, 6

verificou ainda por culpa exclusiva dos segundos.

Que cada um medite nas virtudes e erros cometidos, reponha as coisas nos seus devidos lugares e verá como é possível fazer dissipar destas paragens essa nuvem de afronta e desconfiança que vem pairando sobre esta linda freguesia de Silveiros, nuvem essa fomentada por um ou dois apenas. Logo que tal se verifique nesta terra, o que ansiosamente esperamos, quase temos a certeza que jamais se farão ouvir aquelas palavras de duplo sentido ditas por *alguém* e que só agora reconhecemos terem sido proferidas com elevada dose de maldade: — «Nós somos quem pagamos, mas os outros se que fazem as vistas cá da terra... mas numa quem quer cal!...»

Nós bem ouvimos mas não ligamos importância alguma à conversa, da qual éramos alheios. Porém, pessoa amiga veio dizer-nos que o «chá» era para nós!... Em consequência disso, devemos informar o autor da grosseira frase que não andamos a «chás», ao menos por agora.

O Sr. é quem deve necessitar dele para combater essa má disposição que o vem afrontando. Portanto, permita-nos a imediata devolução do *produto* à procedência, pois pode-lhe ser muito útil e para nós não têm valor algum os medicamentos compostos no seu laboratório.

Haja mais ponderação e... deixe passar quem passa na rua, que não é culpado da antipatia com que os senhores são olhados por terceiros. E mais... se há desinteligências entre os senhores e outras pessoas — o que sinceramente lamentamos — não falta quem afirme bem alto que disso são os senhores os únicos responsáveis. Por isso, metam a mão na consciência e depois... falem.

E para terminar, apelamos para que todos se deixem de politiquices mesquinhas e procurem fazer regressar a total união à família silveirense no menos espaço de tempo possível, a bem desta linda freguesia e até para o bem estar de todos.

Oxalá não tenhamos motivo para voltar ao assunto de que hoje forçadamente nos ocupamos. Perdoem-nos o desabafo.

Visitantes — Esteve entre nós, o que gostosamente registamos, o nosso estimado conterrâneo, Senhor Jaime Pereira de Miranda, activo industrial no Porto, que se fazia acompanhar de sua querida esposa e filhinhos.

Também aqui estive em gozo de bem merecidas férias, tendo já seguido para a Amadora, onde reside, o nosso particular amigo Senhor António Araújo Faria, distinto oficial aviador e nosso conterrâneo.

Doente — Regressou do Hospital da Misericórdia dessa cidade, onde foi submetida a uma melindrosa operação que decorreu com toda a felicidade, a Sr.^a D. Carmen Gomes de Miranda Fonseca, dedicada esposa do nosso bom amigo Senhor Joaquim Gomes da Fonseca, estimado membro da Junta local.

Relatório e contas da Conferência de S. Vicente de Paulo de Barcelinhos

Referentes ao primeiro ano da sua formação (1955)

Recelta	Despesa		
Oferta do Senhor Arcebispo	1.000\$00	Compra de pano	4.742\$90
Oferta do Senhor Presidente da Câmara.	1.000\$00	Mercearia	3.120\$00
Da Assistência Social	1.800\$00	Refeições a 2 tuberculosos	1.650\$00
Do Governo Civil	1.000\$00	Leite	1.150\$00
Esmolas cothidas na Exposição feita no Salão dos Bombeiros de Barcelinhos	657\$50	Cobertores	1.120\$00
Colecia das sessões	60\$00	Benefícios a uma doente	300\$00
Receita do espectáculo oferecido pelo Orfeão da Casa do Povo de Barcelinhos a favor desta obra	1.507\$50	Pão	492\$00
Subscrição feita nesta freguesia	2.440\$00	Percentagem ao Conselho	175\$00
Esmolas de vários benfeitores	635\$00	Despesas diversas	170\$00
Da Ex. ^{ma} Snr. ^a D. Joaquina Vieira, sufragando a alma de sua Ex. ^{ma} Mãe D. M. Augusta Vieira	100\$00	Reparo e limpeza no quarto de uma parálitica	100\$00
Subscritores	7.200\$00	Boletim	20\$00
Total	17.379\$80	Total	13.037\$90

Saldo para 1956 4.541\$90

Pobres contemplados
300 crianças contempladas com vestuários e 20 famílias amparadas.

Benefícios
Conseguimos abrigo e amparo na casa de um benfeitor para um dos nossos doentes pulmonares. É-nos oferecida residência para uma parálitica a qual tem diariamente o seu almoço oferecido alternadamente por 7 famílias caridosas. Tivemos a cooperação gratuita de costureiras e alfaiates desta freguesia. Distinguimos o Natal com uma distribuição de pão. Além das 1.300 peças de vestuário dadas às crianças ainda se distribuíram 20 peças de roupa nova, 12 cobertores novos, 6 colchões novos, 1 xaile, 3 cobertores usados e 3 colchões usados, tudo distribuído a adultos.

Presidente — D. Ana Maciel Beleza Ferraz
Secretária — D. Maria Angelina Medros Monteiro
Tesoureira — D. Amélia Fontalhas da Graça Faria.

Reflexos da última festa no C. R. F. F. — Como todos sabem, na nossa última correspondência publicada em 12/4, referimo-nos largamente e pormenorizadamente à brilhante festa levada a efeito pela «Obra das Mães pela Educação Nacional» no Centro Rural de Formação Familiar desta localidade, a qual teve a valiosa colaboração das Ex.^{mas} Autoridades locais, Rev. Pároco, Casa do Povo e outras individualidades que generosa e voluntariamente quizeram contribuir para que a festa em questão fosse dada o maior luzimento possível.

Todavia, parece que uma destas últimas individualidades vem manifestando o seu desapontamento, ao que consta, por não termos publicado no nosso jornal os nomes das pessoas que custearam o fogo de artifício queimado durante a festa e que, como é natural, lhe imprimiu certa ressonância, disso não haja dúvida.

Ora nós, evidentemente, não fizemos qualquer referência a essas pessoas, porque não possuíamos, na ocasião, elementos que a tal nos habilitasse.

Mas, mesmo que disso tivéssemos conhecimento, para assim proceder, teríamos trabalho excessivamente penoso ao registar os nomes das pessoas que pagaram o togo, dos proprietários de automóveis que graciosamente prestaram numerosos serviços, de todas as pessoas que de qualquer forma colaboraram nos serviços para o mesmo fim, etc. etc.

Para isso, a Ex.^{ma} Administração do *Jornal de Barcelos* quise teria de pôr à nossa disposição uma página completa do jornal, para relatar integralmente a festa do C. R. F. F. de Silveiros, conforme essa pessoa o desejava, certamente, pois a ser assim, todos teriam igual direito, segundo julgamos.

Bem sabemos que a pessoa que se mostra melindrada é credora de certa respeitabilidade nesta freguesia não por cargos que presentemente ocupa, mas sim pela sua posição social, e, por isso mesmo, mais estranhámos ainda a atitude nada nobilitante que infelizmente tomou, sabendo que nós desde sempre vimos trichando o mesmo caminho: — lutar desinteressadamente pelo engrandecimento e prosperidade da nossa terra, e nada mais.

É por isso que sempre nos debatemos, e nunca sob influência desta ou daquela pessoa, conforme esse senhor abusivamente tem feito proparlar aos quatro ventos.

Se assim fizéssemos, muito teríamos que escrever, mas não é isso que pretendemos nem é isso o que presentemente interessa à nossa sociedade.

O que desde sempre vimos procurando é que em Silveiros reine a maior tranquilidade entre todos e se conjuguem esforços no sentido de se fazer soar aquela voz que tanto gostamos de ouvir: — Silveiros é uno e indivisível... todos trabalham para o mesmo fim!...

Já há muito isso se teria conseguido se aliada à ponderação de uns se verificasse a compreensão de outros, o que infelizmente não se

Da Administração

Pagaram as suas assinaturas os seguintes Snrs.:

Por 1 ano

Mário Campos Henriques, Luís Pinheiro, José de Bessa e Menezes, Fábrica de Fiação e Tecidos, João Duarte Veloso, Joaquim Pereira Gomes, João Teixeira Guilherme, João Pacheco Leite (Herdeiros), Francisco Lopes da Silva, José Coutinho Júnior, Sindicato dos Empr. de Comércio, Aurélio Araújo e Silva, António Maria dos Reis, R. ul Lourenço, Dr. António Pedras, Celestino de Sousa Basto, D. Beatriz e D. Violanta Cardoso de Albuquerque, Dr. Domingos Soares de Magalhães, Manuel Cardoso de Albuquerque, M. A. Coutinho & Filhos, Ld.^a, D. Maria do Carmo da Silva Freitas, Manuel Cândido da S. Correia, António Duarte Pedrosa, José Alves Pereira da Quinta, José Araújo Gonçalves, João Gonçalves Martins, José Alves Carneiro, Recolhimento do Menino Deus, António Roriz de Azevedo, Pereira & Irmãos, Fugénio Barbosa, D. Elvira da Conceição B. Afonseca e D. Maria Ofélia Carmona, Barcelos; Cónego Manuel Fernandes Amorim, Quintiães; Domingos José Barbosa, Campo; Manuel de Sousa Furtado, Porto; Avelino Lopes de Campos, Várzea e José de Sousa Carvalho, Angola.

Por 9 meses

Edgar Rei, Brasil.

Por 6 meses

João Baptista de Lima Miranda, António Dias Pereira Miranda, Dr. Manuel Henrique Moreira, Domingos António Figueiredo, Henrique dos S. Ferreira Vale, Avelino Gomes de Sousa, Domingos Gomes Ferreira, António José M. Barreto, António Barbosa de Oliveira, Confeitaria Silveira, D. Estefânia Leão da Cruz, Carlos A. Veloso Araújo, António de Sousa Graça, Augusto José Pereira, Félix Luís da Cunha, Armino da Cunha Martins, Assembleia Barcelense, José Eduardo Nunes de Araújo, Gualter da Cunha Meireles, José Carlos Vieira,

Proprietários e Automobilistas!!!

Precisam de realizar capital? Vejam antes de tudo, as condições que a Empresa Predial Nortenha vos oferece. Consultem-nos no vosso próprio interesse. Transacções realizadas em 24 e 1 hora, respectivamente. Máximo sigilo.

EMPRESA PREDIAL NORTENHA

Colham referencias

Trav. Sá da Bandeira, 10-1º * Filial: Pr.ª da Alegria, 58-5º
Telef. 26706 - Porto * Telef. 35313 - Lisboa

Manuel Correia Fernandes, João Luís Ferreira, Dr. Martinho de Faria, José Luís Ferreira, Artur Alves Pinho, Tomás Oliveira, Manuel Pereira & Irmão, Manuel Fernandes O. Lima, João Alves de Faria, Fotografia «Robim», Dr. Emídio Leite, Joaquim Alves Coutinho, Dr. Joaquim Gonçalves Pais de Vilas Boas, Amadeu Pedras, Manuel Fernandes de Carvalho, Adelino Miranda Gomes, D. Maria Elisa e D. Delfina Garrido, D. Rosa de Jesus Nogueira, João Maciel, Família de José Maria de Jesus da Silva, José Moreira da Costa, José Augusto da Silva, Manuel da Silva Correia, João José Vieira Martins, Cupertino Silva, António Sampaio Falcão, Manuel da Cunha Arantes, João Meireles, José Cardoso Malvar, Henrique Ivars, Café-Restaurante «Neco», José Coutinho Rodrigues, David Miranda, D. Armanda Roriz Pereira, Herdeiros de Manuel Vieira Azevedo, José António Rodrigues, José de Sousa Graça, Dr. Manuel F. Ascensão Correia, Dr.^a D. Georgina Correia, Domingos Ferreira de Azevedo António Cardoso Ferreira, Clube Desportivo de Barcelinhos, João Miranda, José Serra Brito Limpo Santos, D. Carleta Landolt Vaz, Rogério Esteves, Décio Nunes, O Nosso Bar-Café, António Tiago da Costa Gonçalves, P.^o Bonifácio Lamela, Manuel Figueiredo Dantas, Garagem St.^o An-

tónio, Adelino de Jesus Vieira, Manuel Gomes de Carvalho, Manuel J. da Silveira Monteiro, D. Maria Amélia Faria, Família Esteves, Adelino Sobral, José Martins Macedo e Silva, Mário Araújo Domingues, António Cruz, Dr. Manuel Faria, D. Delfina Silva, José Maria Gomes de Carvalho, D. Maria Fernanda de Carvalho, Francisco Dias Gomes, Raul Ferreira Veloso e António Afonso Rego, Barcelos; Manuel Francisco Cordeiro, Silva; Prof.^a D. Elisa Valente Pereira, Arcoselo; Joaquim Soucasaux, Porto; D. Ana Cândida Medros Monteiro, Barcelinhos e José Gomes de Faria, Sequiade.

Por 3 meses

Agostinho Pires da Silva, Relojoaria Carvalho, Luís Pedras, Armando Pacheco, José da Silva Vieira Pires, C. milo Gonçalves Ramos, Café Melo, Eurico Soucasaux, António Vasconcelos B. e Lemos, Manuel de Sousa e Silva, Barbearia Alberto, Sapataria «Popular», José Soucasaux, Família de José Pereira, Francisco da Silva Esteves, D. Laurinda Rodrigues, Dr. Manuel Novais, José Alves Coutinho, e António José de Sousa Costa, Barcelos; Teotónio da Costa Loureiro, Angola; João Rodrigues do Vale, Couto e António do Vale Fria, Barcelinhos.

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a

CASA SOUCASAU

TELEFONE 8345

Fotografias — Rádios — Oculos

Artigos fotográficos, etc.

BARCELOS

Lâmpadas a 4\$00

Só no

Armazém Esteves

RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 40

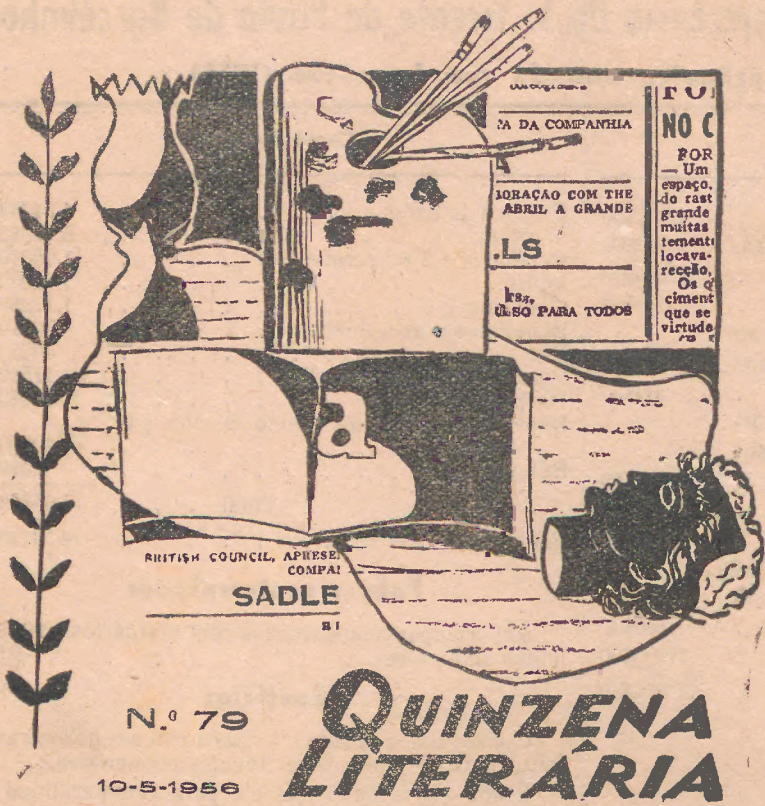
450.000\$00

Tenho para colocar sobre Quinta ou Quintas. Juro de lei.

FIGUEIREDO

Trav. dos Clérigos, 15-2.^o

Telef. 24195 — PORTO



Cinema e Televisão

Foi numa tarde mornica dum Abril (em clima tórrido) de há dois anos que estivemos, pela primeira vez, diante dum televisor, assistindo a um ligeiro programa.

Já vira anteriormente os aparelhos em causa e fizera perguntas a seu respeito. Iguais a rádios, de tamanho grande, despertam a atenção os seus mostradores, como lhe chamaríamos, ocupando toda a sua frente. Em actividade só nos foi possível vê-los na referida tarde, pela gentileza de pessoa amiga. Era uma sala pequena mas confortável, a cujas janelas haviam descido umas cortinas de grosso pano azul. A luz da sala não fora de todo extinta nem tal era preciso visto o aparelho ocupar o fundo mais escuro e a luminosidade da tela (pantilha) ser boa.

As reacções causadas pela novidade não vêm a propósito.

Sem opinião que valha, chamar-lhe-emos cinema de algibeira ou melhor, cinema doméstico. Curioso como novidade, óptimo em comodidade, caro em preço, limitado em programa e perigoso em assunto. Tem, sobre o rádio a enorme vantagem, da visão — Primeiro ver. Dizemos sobre o rádio, mas não, sobre o cinema. É mesmo de supor que a indústria de rádio se ressinta com a inovação, tendo de contentar-se com a clientela financeiramente modesta. A televisão abrange a finalidade do rádio e completa-a, sendo-lhe incomparavelmente superior quando a sua própria diversidade de programas se bater com a da rádio.

Quanto a cinema, bastará lembrar que no esplendor da televisão americana (lá é uma coisa já a ficar velha) a frequência semanal ao cinema atinge os seus milhões. E não significa falta de aparelhos televisores porque, embora não saibamos a totalidade existente, sabemos que em 1952 foram vendidos lá, uns 4 mi-

lhões (um por cada dois habitantes, em Portugal). Acrescidos os anteriores e posteriores, dada a frequência, ao cinema, dos cem milhões, podemos concluir que a televisão não constituirá inimigo sério ao cinema, mórmente se este não estacionar nos louros já conquistados.

E as razões porque não, são fáceis. Os programas diferem. Enquanto os do cinema são variadíssimos, os da televisão ficam-se por aqueles expressamente criados, de metragem e transmissão curtas. O mal subirá de ponto se na televisão se mantiver programa único, controlado tão parcialmente pela emissora respectiva que a reduza a zero se a emissora for única também, porque então ao tele espectador não resta qualquer possibilidade de dar volta ao botão. Ou o que houver ou nada.

Se o que houver tornar a modalidade de propaganda,

(Continua na página 3)

Foi homenageado, em Lisboa, o brilhante jornalista e escritor

Dr. Artur Portela

O notável escritor, jornalista e crítico literário Artur Portela foi alvo duma imponente manifestação de simpatia por parte dos intelectuais portugueses que à sua volta reuniram num almoço de homenagem. Altas personalidades, das letras e da cultura, prestaram ao ilustre crítico literário do «Diário de Lisboa» a mais rasgada expressão de apreço intelectual e foram produzidas afirmações muito elogiosas às virtudes morais e intelectuais do talentoso jornalista.

Jornal de Barcelos associou-se, gostosamente, a esta homenagem e felicita afectuosamente Artur Portela.

Passatempo Inofensivo

Dirigido por R. M.

Dois dedos de conversa

Há quem goste de ser elogiado, ainda mesmo quando esses elogios não correspondam à verdade.

Essas pessoas ficam muito magoadas quando alguém desassombradamente e por bem, lhes dizem a verdade. Chama-se a isto *falta de equilíbrio*.

Uma Poesia — Língua Portuguesa

*Doce língua Portuguesa,
Banquete de eterna graça;
Sentem-se as almas à mesa,
O toalha de Beleza!
Comunhão da nossa Raça!*

*Grilo a grilo, canto a canto,
Do turbilhão à cadência,
Es, em vivo espelho santo,
Alma, Sangue, Riso e Pranto
De toda a nossa existência!*

*Amai-vos na vossa fala.
Filhos, a Língua é bandeira
Onde está — o velho em flâmula!
A signa da Pátria inteira.*

António Corrêa de Oliveira

Duas adivinhas

I

Pai vermelho, filho escuro; logo que este nasce, sobe até às nuvens e faz chorar sem motivo de desgosto.

II

*Mais de cem damas formosas,
Vi de dois pretos nascer,
Encarnadas como rosas
E num momento morrer.*

(Solução das adivinhas anteriores: I—A Lua. II—As Estrelas).

Duas anedotas

No Colégio:

Senhor Director, o Antunes chamou-me burro. Que hei-de fazer?

— Olha, menino, eu não sei porque não sou veterinário...

II

Entre casados:

Esposa — Um grande especialista de cirurgia estética disse-me que por dez mil escudos me cosia metade da boca. Assim ficarei uma belidade.

Marido :— Toma lá vinte mil escudos...

Dois pensamentos

I

Para elogiar é preciso ser generoso; para depreciar basta ser invejoso.

Albert Guinon

II

A Juventude é mais solitária do que muitos pais e professores julgam.

Fulton Sheen

Dois adágios

I

Maio jardineiro enche o celeiro.

II

Água da Ascensão das palhinhas faz pão.

Visado pela Censura

G é n e s e

Não quero nada:
Só dormir.
Fecha a janela bem fechada,
O sol pode surgir
E afugentar a noite sossegada.

Mas tu, que não e não,
Que era forçoso acordar-me,
Puseste a funcionar sinais de alarme
Na minha natural quietação.

Depois, dependuraste na janela,
Aberta par em par,
Essa bola de luz, quente, amarela...
— Deverei protestar?

António Manuel Couto Viana

BIBLIOGRAFIA

As 48 Américas

de Raymond Cartier

Editorial ASTER

Já várias vezes nos temos referido à acção da editorial ASTER a propósito dos belos livros que tem editado para o público português.

Iniciou uma nova colecção, intitulada *Sete Partidas* com o livro *A Hora Decisiva da Europa* (a que já nos referimos) e editou, agora, *As 48 Américas* que é mais uma obra a impor a colecção. «Os 48 Estados Americanos surgiram de treze núcleos iniciais: as treze colónias britânicas anteriores a 1776. Dentro da sua multiplicidade, todos eles adoptaram uma estrutura idêntica e, no entanto, apresentam com frequência posições muito opostas em problemas políticos, sociais, morais.

Começando pela Califórnia e terminando em Manhattan, Raymond Cartier, fundador do *Paris-Match* e seu correspondente em Nova York, vai descrevendo o país com pinceladas ágeis e sugestivas em que se unem, com o maior acerto, a precisão dos dados, a perspicácia política, a história de cada Estado e dos seus homens, com a vida palpitante da América actual e uma sagaz predição do futuro.

Evangelho de S. Marcos

A editorial franciscana, que tão bons serviços vem prestando à causa do Espírito, acaba de editar, com graciosa apresentação gráfica, o Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo S. Marcos.

É um livrinho precioso, de custo muito acessível, em bom português, que gostaríamos de ver nas mãos de todos os católicos.

É o próprio Autor que nos revela a concepção desta sua obra nos seguintes parágrafos do prólogo da edição alemã:

«Eu tinha um modelo: *Inside U. S. A.*, obra recente do americano John Gunther, mas demasiado volumosa e especializada para ser acessível aos leitores europeus.

Isto não significa que o meu livro seja um diário de viagem. A ideia nasceu de uma viagem, mas a matéria foi reunida em cinquenta viagens e vários anos de estudo e observação. Procurei obter um retrato visual de todos os Estados, como procurei adquirir o conhecimento mais completo possível dos problemas americanos.

Não sei se o consegui. O país é muito grande. Depois do Ford de 1947, «esgotei» outros dois carros, percorri mais de 150.000 quilómetros e, no entanto, certamente muito ficou ainda por narrar».

Desde a geografia e história até ao pormenor colorido, e pitoresco, desde o divórcio no Reno até aos *gangsters* de Chicago, desde os mormons ao McCarthismo vai desfilando ante o leitor a exuberante paisagem dos Estados Unidos, pintada com mestria, num livro documentado e apaixonante, pelo melhor jornalista do momento presente».

Quem neste jornal anuncia...
...o seu negócio amplia